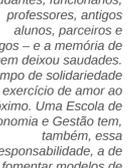


WE wish YOU HEALTH & HOPE and a HAPPY 2022!



# OPINIÃO

Nesta época festiva, em tempos tão incertos, o ISEG celebra a vida de toda a sua comunidade – estudantes, funcionários, professores, antigos alunos, parceiros e amigos – e a memória de quem deixou saudades. É tempo de solidariedade e exercício de amor ao próximo. Uma Escola de Economia e Gestão tem, também, a obrigação de fomentar modelos de gestão e desenvolvimento que permitam prosperidade e justiça. Festas Felizes!



"A Economia Social e em particular a problemática da pobreza e exclusão social constituem áreas de investigação para as quais o ISEG contribui desde já algumas décadas a esta parte. Estas temáticas constituem aliás uma marca da nossa Escola enquanto instituição. Os recentes desenvolvimentos em torno dos ODS sublinham a importância das questões sociais no ISEG enquanto problemas complexos para os quais o trabalho de investigação / ação poderá trazer importantes aportes.



Se eu economista formada pelo ISEG, desde cedo me interessei pela aplicação de métodos quantitativos à Economia, tendo licenciado desde sempre no Departamento de Matemática. A problemática da pobreza e da exclusão social com especial enfoque nas crianças, tem grande parte do meu trabalho de investigação. As questões de conceptualização e em especial os aspetos de quantificação / avaliação da pobreza infantil têm constituído os tópicos sobre os quais me tenho debruçado, beneficiando do rigor e da precisão que a utilização de métodos estatísticos e económicos podem trazer para o conhecimento nesta área.

A participação do ISEG como um dos membros fundadores do Laboratório ISELABorativo ProChild CoLab no qual represento a nossa Escola, tem permitido uma aproximação a investigadores de outras instituições e um trabalho multidisciplinar bastante importante na abordagem multidimensional subjacente ao problema da pobreza infantil. A coordenação do ProChild Data constitui o meu presente desafio neste CoLab. Trata-se de um projeto que visa promover o conhecimento sobre a situação da infância em Portugal, com incidência particular nos indicadores de pobreza e de bem-estar, a partir da construção de uma plataforma de dados estatísticos e informação documental com funcionamento interativo com os utilizadores.

Nesta quadra natalícia em que as crianças merecem um enfoque especial, importa lembrar que em Portugal cerca de uma em cada cinco crianças vive em agregados familiares com rendimento abaixo do limiar de pobreza, o que condiciona e limita não só as suas condições de vida presentes como as suas perspetivas de futuro. Contribuir para conhecer esta realidade de forma precisa e rigorosa é fundamental para o desenho de políticas e medidas que possam mitigar eficazmente este problema. Problema esse que na realidade a todos diz respeito, uma vez que se trata de dar condições de equidade para o crescimento e desenvolvimento daqueles que malogradamente e muitas vezes mesmo antes do seu nascimento, parecem estar condenados a viver ciclos familiares de pobreza cuja transmissão urge quebrar."



A sessão contou com uma mensagem da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, que assinalou o "avanço" que se verifica na empresas desde a publicação da Lei n.º 62/2017, de 3 de agosto, que veio estabelecer o regime da representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do setor público empresarial (setor empresarial do Estado e setor empresarial local) e das empresas cotadas em bolsa (Euronext Lisbon), ponto de partida para a investigação apresentada.

A apresentação pode ser revista no canal de YouTube do ISEG e a consulta do livro branco pode ser feita aqui.



Os media acompanharam desde logo os dados revelados durante a apresentação, tendo as conclusões da investigação sido reproduzidas em vários órgãos de comunicação social:



Na edição desta semana destacamos a apresentação do Livro Branco sobre Equilíbrio entre Mulheres e Homens nos Órgãos de Gestão e Planos para a Igualdade nas Empresas e a autoria de uma equipa de investigação coordenada por Sara Falcão Casaca e composta por Departamento de Matemática. Na secção "Uma Escola de 1ºs e 1ªs: 111 ANOS, 111 ALUMNI" homenageamos Mário Machungo.

Neste número têm a palavra Amílcar Moreira, António Garcia Pereira, Clara Raposo, Carlos Bastardo, Francisco Louçã, Joana Santos Silva, João Duque, João Ferreira Amaral, Joaquim Montezuma de Carvalho, Ricardo Cabral, Sandra Maximiano, Sara Falcão Casaca, Sofia Santos e Vitor Gonçalves.



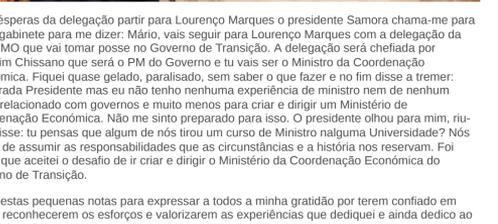
## Natal a chegar, 2022 à espreita

- >> "O gás natural e a electricidade 'tramam' a política monetária do BCE" - artigo de **Ricardo Cabral**, no Público.
- >> Declarações de **Clara Raposo** à Study International
- >> "Ai a inflação, a inflação" - artigo de **João Duque** no Expresso.
- >> "Se lhe oferecerem uma magia antissistema, desconfie" - artigo de **Francisco Louçã**, no Expresso.
- >> "Ou as heranças ou o património?" - artigo de **Francisco Louçã**, no Expresso.
- >> "Rendeiro e Cabrito ensinam o envolvimento da atribuição" - artigo de **Sandra Maximiano**, no Expresso.
- >> "2022, um ano desafiante" - artigo de **Carlos Bastardo** no Jornal de Negócios.
- >> "Testes Stress Climático" - artigo de **Sofia Santos**, no Jornal Económico.
- >> **Joaquim Montezuma de Carvalho** dá uma "Breve explicação para a subida dos preços no mercado de habitação", no Jornal Económico.
- >> "O sonho comanda a vida" - crónica de **Joana Santos Silva**, na RH Magazine.
- >> "O direito a sermos felizes!" - artigo de **António Garcia Pereira**, no 7TV.
- >> **Parceria ISEG + Empower Brands Community**: Vem aí um curso de HR Branding para ajudar empresas a reter talento
- >> **ISEG Executive Education** surge na edição "Premium" da revista "Humanos", uma edição especial que procura apresentar o melhor dos recursos humanos.
- >> **Relatório** "A Rede Cáritas em Portugal e a resposta à Covid-19", elaborado pela Cáritas em parceria com o ISEG, no Rádio Renascença.
- >> **João Ferreira Amaral** no podcast "Tempestade Perfeta", na Rádio Observador, diz quais são os factos e as figuras de 2021.
- >> **Amílcar Moreira** participou no programa "Estado Social - Todos por todos", da RTP.
- >> Entrevista a **Vitor Gonçalves** no programa "Bom Dia Portugal" da RTP.
- >> No tabu desta semana, **Francisco Louçã** diz que "houve um favorecimento sistémico e milionário à EDP pelas decisões de Manuel Pinho".

## Tomada de posse da Presidente do Departamento de Matemática

A professora **Maria do Rosário Grossinho** tomou posse no dia 16 de dezembro, numa cerimónia que foi transmitida online.

Desejamos-lhe o maior sucesso no desempenho desta função.



## Uma Escola de 1ºs e 1ªs: 111 ANOS, 111 ALUMNI Mário Machungo

Nesta edição, homenageamos **Mário Machungo** e recordamos o seu testemunho sobre o ISEG.

**Mário Machungo**  
Licenciado em Economia, 1969  
Primeiro-Ministro de Moçambique, 1986-1994  
Presidente do Conselho de Administração do Banco Internacional de Moçambique Millenniumbim, 1995-2014

### O ISEG DE MÁRIO MACHUNGO na primeira pessoa

Discurso no Dia do ISEG, 23 de maio de 2018, por ocasião do Prémio Carreira atribuído pela Alumni Económicas

"É com emoção que dirijo os meus agradecimentos à Direção e Conselho Geral da Alumni Económicas - Associação dos Antigos Alunos do ISEG, por me atribuírem o Galardão 2018 Antigo Aluno do Ano na Carreira Económica, Política e Social. Os meus agradecimentos estendem-se ao Prof. Eduardo Catroga por me ter proposto para esta eleição e pelas palavras que dirigiu à este velho amigo, exprimindo a velha amizade que nos une desde os tempos do ISECF e que continuamos a cultivar até ao presente.

Receber este galardão para mim é uma honra e um gesto que me deixa emocionado, por evocar reminiscências que marcam momentos inesquecíveis do meu passado como estudante e da minha carreira profissional e política, sobretudo para quem deixou o ISECF em 1969, portanto, há 49 anos.

Orgulho-me por pertencer a uma Instituição que acompanhou o meu percurso profissional e político que decorre, maioritariamente, em Moçambique, minha terra natal tão distante da terra que colheu para continuar os estudos no Instituto Comercial de Lisboa e depois no ISECF, o que não podia fazer em Moçambique por o governo colonial não ter permitido a criação instituições de ensino Superior nem do Ensino Técnico Médio nas colónias.

Não é demais recordar a este respeito alguns episódios que ocorreram depois de 25 de Abril como por exemplo os encontros que tive com alguns colegas ocupando lugares opostos em mesas de conversações sobre dossiers políticos e económicos que tinham de ser resolvidos para o estabelecimento de relações estáveis entre o meu país e Portugal. Depois da independência de Moçambique o saudoso Professor Francisco Pereira de Moura deslocou-se a Maputo para nos apoiar na recolha de informação e organização da contabilidade nacional; o Prof Fernando Jesus também em Maputo para colaborar com a Faculdade de economia na organização e ensino da disciplina de economia.

Não foi fácil, para uma pessoa sem experiência na direção de Ministérios assumir a responsabilidade de criar e dirigir Instituições sem referências anteriores. Porém, não havia alternativa senão aceitar-se o desafio e ter-se a coragem de utilizar correta e criativamente as ferramentas de que se dispunha e saber socorrer-se doutros conhecimentos e recursos para superar as dificuldades.

Em Setembro de 1974 destiquei-me a Lusaka para assistir à assinatura dos Acordos que estabeleceram os mecanismos da independência de Moçambique. Depois da assinatura dos acordos a 7 de Setembro, o Presidente Samora Machel disse-me para seguir com a delegação da FRELIMO para Dar-es-Salaam. Nesse dia um grupo de saudosistas do colonialismo desencadeou uma onda de desacatos, disorders e perseguições a populações indefesas da capital do País. A minha mulher e filha tinham ficado em Lourenço Marques (Maputo) e não tinha contactos com elas. Fiquei um mês em Dar-es-Salaam à espera de instruções para regressar a casa. A direção da FRELIMO estava a preparar a delegação que iria integrar o Governo de Transição saído dos Acordos de Lusaka.

Nas vésperas da delegação partir para Lourenço Marques o presidente Samora chama-me para o seu gabinete para me dizer: Mário, vais seguir para Lourenço Marques com a delegação da FRELIMO que vai tomar posse no Governo de Transição. A delegação será chefiada por Joaquim Chissano que será o PM do Governo e tu vais ser o Ministro da Coordenação Económica. Fiquei quase gelado, paralisado, sem saber o que fazer e no fim disse a tremer: Camarada Presidente mas eu não tenho nenhuma experiência de ministro nem de nenhum cargo relacionado com governos e muito menos para criar e dirigir um Ministério de Coordenação Económica. Não me sinto preparado para isso. O presidente olhou para mim, riu-se e disse: tu pensas que algum de nós tirou um curso de Ministro nalguma Universidade? Nós temos de assumir as responsabilidades que as circunstâncias e a história nos reservam. Foi assim que aceitei o desafio de ir criar e dirigir o Ministério da Coordenação Económica do Governo de Transição.

Deixo estas pequenas notas para valorizar a minha gratidão por terem confiado em mim e reconhecerem os esforços e valorizarem as experiências que dediquei e ainda dedico ao meu país, e à sociedade em geral, atribuindo-me o galardão que acabo de receber. Farei tudo por dignificar e enaltecer a Instituição que me formou e reconhecer a todos que me apoiaram e trabalharam nos vários domínios para onde fui chamado a dar a minha modesta contribuição.

Muito Obrigado."



Mário Machungo (ao centro) em 2018, no ISEG, quando recebeu o Prémio Carreira atribuído pela Alumni Económicas, com Luis Alves Costa e Eduardo Catroga.

## What's Up @ ISEG

### Pré-abertura da Conferência LESE - Lisbon Economics and Statistics and Education no ISEG

Data: 19 de janeiro de 2022  
Horário: 15h00 | Entrada livre  
Local: Auditório 4 (Ed. Novo Quelhas, 1.º piso)

Info adicional: aqui

O ISEG vai receber a pré-abertura da conferência de 2022 da LESE - Lisbon Economics and Statistics of Education, numa sessão que terá como oradora Gunda Türe (gestora do projeto PISA na Estónia), que vai falar sobre o sucesso do sistema educacional da Estónia.

O projeto PISA é uma iniciativa da OCDE para a avaliação internacional dos estudantes, que mede a capacidade dos jovens de aplicarem os seus conhecimentos de leitura, matemática e ciências para enfrentarem os desafios da vida.



## Prémio Primus Inter Pares | Candidaturas abertas

Estão abertas as inscrições para a edição 2021/2022 do Prémio Primus Inter Pares, uma iniciativa conjunta do Banco Santander e do Jornal Expresso, que visa premiar finalistas de Mestrado nas áreas de Gestão, Economia ou Engenharia, com um MBA numa prestigiada Business School nacional ou internacional.

As candidaturas decorrem até ao dia 13 de fevereiro de 2022 e devem ser efetuadas através do site [www.primusinterpares.pt](http://www.primusinterpares.pt), em alternativa, enviadas por correio à Empresa Egor, conforme indicado no site do Prémio.



Ganha um MBA e abre uma porta para o teu futuro.

## A Unite!, "universidade europeia" a que a ULisboa pertence, tem dois novos membros

A Unite! da qual o ISEG faz parte através da Universidade de Lisboa, conta agora com mais duas novas universidades: a **Graz University of Technology (Austria)** e **Wrocław University of Science and Technology (Polónia)**.

Com esta expansão para novos membros, a Unite! aumenta o seu impacto no Espaço Europeu no Ensino Superior.

Saiba mais aqui.

## Alumni em Destaque

**Virgílio Lima eleito presidente da Associação Mutualista Montepio**

Virgílio Lima - licenciatura e Mestrado - e com uma relevante carreira no mundo dos seguros e da banca, Virgílio Lima foi reeleito no dia 17 de dezembro como presidente da Associação Mutualista Montepio.



## Feliz Natal!



OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE!

